

CARTA DE UM IRMÃO DE MARINA SILVA

Já se disse que o Brasil não é para principiantes. Marina Silva também não é para principiantes. O que se viu até este momento da campanha presidencial foi uma mulher que se mostrou muito maior que qualquer rótulo. Quiseram circunscrevê-la ao ambientalismo, Marina mostrou-se maior que a floresta; quiseram rotulá-la como evangélica conservadora, Marina revelou-se defensora de um pluralismo maduro, quiseram enquadrá-la como mera dissidente do PT, como tantos outros, Marina revelou-se síntese de um novo jeito de fazer política.

Marina Silva é a síntese do que o Brasil poderá vir a ser. Digo síntese porque Marina representa uma evolução das três grandes mudanças ocorridas no Brasil pós-democratização. A primeira grande mudança são os movimentos sociais. É inegável a contribuição dos movimentos sociais para a sociedade brasileira. Os movimentos sociais são escolas de cidadania e política. Entretanto, Marina recusou-se ao alinhamento simplista de muitos movimentos sociais que se tornaram braços de partidos políticos. A segunda grande mudança da qual Marina faz parte é a crescente consciência ambiental. Veemente defensora do planeta, Marina não é uma radical do verde. Soube combinar preservação com desenvolvimento. Mais uma vez, Marina avançou. A terceira grande mudança da qual Marina participa é o movimento evangélico. A população brasileira caminhou na direção da fé cristã protestante nas últimas décadas, especialmente na sua versão Pentecostal. Marina nunca escondeu sua dimensão religiosa. Mas neste campo Marina também sintetiza um salto adiante. Sistemáticamente ela tem se recusado a aderir a maniqueísmos tão comuns no campo evangélico. Ouvi-la falar sobre sua opção religiosa e sobre a necessidade de tolerância, em todos os âmbitos, lembra muito John Locke (1632-1704) e suas famosas Cartas Acerca da Tolerância quando afirmava "... mesmo Deus não salvará os homens contra a vontade deles".

Sou um irmão de Marina Silva, não sou Silva, mas sou Ferreira. Nasci pobre num Brasil pobre, tornei-me protestante, estudei em escola pública, do primário ao doutorado.

Sou um irmão de Marina Silva porque entendi que pobreza não é um troféu ou uma vergonha, é apenas algo a ser superado com trabalho e solidariedade.

Sou um irmão de Marina Silva, por isso quero um Brasil maior que os movimentos sociais.

Sou um irmão de Marina Silva, por isso quero um Brasil de integração entre cidade, campo e floresta.

Sou um irmão de Marina Silva, por isso quero que o Brasil seja de todos, exceto dos corruptos e corruptores.

Sou um irmão de Marina Silva, por isso quero um Brasil de liberdade sem adjetivos.

Sou um irmão de Marina Silva, por isso quero um Brasil de oportunidades para todos, mas que não abra mão do reconhecimento do esforço e do mérito.

Sou um irmão de Marina Silva, por isso quero um Brasil maior que os maniqueísmos de esquerda e direita, de crentes e ateus.

Sou um irmão de Marina Silva, por isso quero um Brasil que vá além das eternas oposições e mistificações, quero um Brasil de sínteses.

Marina Silva, você é síntese do país que somos e seremos cada vez mais, Deus a abençoe e guarde, minha querida irmã!

Valdinei Aparecido Ferreira

Pastor Titular da Catedral Evangélica de São Paulo

Doutor em Sociologia pela USP